

# Viver e rezar em família

Um caminho com vida

## INTRODUÇÃO

A *lectio divina* é um método de oração, no qual somos convidados a aprofundar a Palavra de Deus através da leitura, meditação, oração e contemplação, para renovarmos o nosso compromisso de a viver no dia-a-dia. Esta semana vamos centrar-nos nos textos das Leituras do XIX DOMINGO DO TEMPO COMUM.

## MÉTODO DA LECTIO DIVINA

Se somos pessoas de Deus, da meditação, individual ou comunitária, brota espontânea a oração [«oratio»], o que o texto me faz dizer a Deus. Para que a oração tenha conteúdo e seja realista e não ingénua ou especulativa, a «lectio divina» proporciona o cruzamento da leitura com a realidade na acção: a oração cristã nasce da experiência dos problemas reais da vida e tende a tornar-se uma atitude permanente de vida: longe de se basear em ilusões, devaneios ou sentimentalismo inconscientes, assenta em modelos e conteúdos da oração bíblica.

## AMBIENTE:

- um crucifixo
- uma vela
- se possível, reunidos à volta da mesa ou local mais apropriado
- uma pessoa que presida à oração
- um ou dois leitores



**P. Deus, vinde em nosso auxílio**

R. Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

**P. Glória, ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo**

R. Como era no princípio agora e sempre. Amen.

**ORAÇÃO DE INVOCAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO:**

Vinde, Espírito Santo,  
enchei os corações dos vossos fiéis  
e acendei neles o fogo do Vosso amor.  
Enviai, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado,  
e renovareis a face da terra.

**P. Oremos:**

Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis  
com a luz do Espírito Santo,  
fazei que apreciemos rectamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito  
e gozemos sempre da sua consolação.  
Por Cristo, nosso Senhor.  
T. Amen.

**LEITURA I 1 Reis 19, 9a.11-13a**

**«Sai e permanece no monte à espera do Senhor»**

Leitura do Primeiro Livro dos Reis  
Naqueles dias,  
o profeta Elias chegou ao monte de Deus, o Horeb,  
e passou a noite numa gruta.  
O Senhor dirigiu-lhe a palavra, dizendo:  
«Sai e permanece no monte à espera do Senhor».  
Então, o Senhor passou.  
Diante d'Ele, uma forte rajada de vento  
fendia as montanhas e quebrava os rochedos;  
mas o Senhor não estava no vento.  
Depois do vento, sentiu-se um terramoto;  
mas o Senhor não estava no terramoto.  
Depois do terramoto, acendeu-se um fogo;  
mas o Senhor não estava no fogo.  
Depois do fogo, ouviu-se uma ligeira brisa.  
Quando a ouviu, Elias cobriu o rosto com o manto,  
saiu e ficou à entrada da gruta.  
Palavra do Senhor.  
T. Graças a Deus.



## LEITURA II Rom 9, 1-5

«Quisera eu próprio ser separado de Cristo  
por amor dos meus irmãos»

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos  
Irmãos:

Em Cristo digo a verdade, não minto,  
e disso me dá testemunho a consciência no Espírito Santo:  
Sinto uma grande tristeza e uma dor contínua no meu coração.  
Quisera eu próprio ser anátema, separado de Cristo,  
para bem dos meus irmãos,  
que são do mesmo sangue que eu,  
que são israelitas,  
a quem pertencem a adoção filial, a glória, as alianças,  
a legislação, o culto e as promessas,  
a quem pertencem os Patriarcas  
e de quem procede Cristo segundo a carne,  
Ele que está acima de todas as coisas,  
Deus bendito por todos os séculos. Amen.  
Palavra do Senhor.  
T. Graças a Deus.

## EVANGELHO Mt 14, 22-33

«Manda-me ir ter contigo sobre as águas»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus  
Depois de ter saciado a fome à multidão,  
Jesus obrigou os discípulos a subir para o barco  
e a esperá-l'O na outra margem,  
enquanto Ele despedia a multidão.  
Logo que a despediu,  
subiu a um monte, para orar a sós.  
Ao cair da tarde, estava ali sozinho.  
O barco ia já no meio do mar,  
açoitado pelas ondas, pois o vento era contrário.  
Na quarta vigília da noite,  
Jesus foi ter com eles, caminhando sobre o mar.  
Os discípulos, vendo-O a caminhar sobre o mar,  
assustaram-se, pensando que fosse um fantasma.  
E gritaram cheios de medo.  
Mas logo Jesus lhes dirigiu a palavra, dizendo:  
«Tende confiança. Sou Eu. Não temais».



Respondeu-Lhe Pedro: «Se és Tu, Senhor, manda-me ir ter contigo sobre as águas».  
«Vem!» – disse Jesus.  
Então, Pedro desceu do barco e caminhou sobre as águas, para ir ter com Jesus.  
Mas, sentindo a violência do vento e começando a afundar-se, gritou: «Salva-me, Senhor!».  
Jesus estendeu-lhe logo a mão e segurou-o.  
Depois disse-lhe:  
«Homem de pouca fé, porque duvidaste?».  
Logo que subiram para o barco, o vento amainou.  
Então, os que estavam no barco prostraram-se diante de Jesus, e disseram-Lhe:  
«Tu és verdadeiramente o Filho de Deus».

Palavra da salvação.  
T. Glória a Vós, Senhor.

## **PARA MEDITAR**

Depois de ouvirem Jesus, de verem os seus milagres e de se admirarem com a sua autoridade, os discípulos daquele e de todos os tempos continuam a ver a sua fé posta à prova, em tantos desafios quotidianos que vão recebendo: acolher alguém, partilhar alimentos e outros bens, confiar plenamente em Jesus, tomar decisões importantes para a vida, vencer o medo. Podemos ter uma fé intelectual, baseada em argumentos teóricos, mas Jesus pede-nos que essa fé vá para além disso e seja mais concreta. Nos momentos de dificuldade, Ele segura-nos pela mão e também nos pergunta: «*Homem de pouca fé, porque duvidaste?*» (Mt 14, 31).

A certeza de que Jesus não abandona a sua barca ajuda-nos a enfrentar a vida e os seus problemas com mais confiança. A pouco e pouco, também nós vamos descobrindo que a presença do timoneiro da barca é essencial. Sem Ele, sentimo-nos frágeis, sobretudo nos momentos de tempestade. Com Ele, também nós podemos caminhar sobre o mar, isto é, enfrentar os horizontes infinitos da vida com a luz de Deus.

Como Elias, nós percorremos toda a vida à procura desse Deus, que nem sempre se manifesta nos ambientes barulhentos do mundo, mas também se mostra numa brisa suave. Cristo ensina-nos, com a sua Palavra e os seus actos, a ter sabedoria e maturidade para encontrar Deus em qualquer situação em que nos possamos encontrar.



**Como fez com os discípulos daquele tempo, Jesus hoje envia-nos à "outra margem", a convidar todos os homens do mundo a segui-l'O.**

**- Estamos dispostos a embarcar nesta aventura?**

**- Temos consciência de que também a nós foi confiada a missão de saciar todos os tipos de fome no mundo de hoje?**

### **PALAVRA PARA O CAMINHO**

Recitando e meditando o Salmo 85 (84) ao longo desta semana, peçamos a Deus que não deixe vacilar a nossa fé, mas que a torne cada vez mais forte e comprometida com os problemas do mundo.

**P. Rezemos em família a oração que Jesus nos ensinou:**

Pai Nosso

**P. O Senhor nos abençoe,  
nos livre de todo o mal  
e nos conduza à vida eterna.**

T. Amen.